



**TJMA**  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO



**NOVEMBRO/2020**

## RELATÓRIO SAÚDE MENTAL NOVEMBRO/2020

### 1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário, criada pela Lei Estadual nº. 9551 de 4 de janeiro de 2012, fundamentada no seu trabalho de promoção da cidadania e da defesa da dignidade humana da pessoa privada de liberdade pelo Poder Judiciário, traz neste relatório informações referentes à pessoa com transtorno mental (PTM) sob custódia do Estado do Maranhão.

Tem como objetivo primordial garantir a efetivação das diretrizes da Corregedoria Geral de Justiça (CGJ) expressa no Provimento 24/2020, de 27 de maio de 2020, que disciplina o procedimento judicial para a aplicação, execução, avaliação e acompanhamento das medidas terapêuticas cautelares, provisórias ou definitivas à pessoa com transtorno mental em conflito com a lei, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Insta salientar que, em virtude da declaração pública de situação de pandemia pela Organização Mundial da Saúde – OMS, nesse período foram expedidos diversos atos normativos com medidas preventivas à propagação da infecção pelo novo coronavírus (Covid-19) nos sistemas prisional e socioeducativo do Estado do Maranhão. Ressalta-se a expedição da PORTARIA-TJ – 20672020 que, por recomendação do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, instituiu o Comitê para acompanhamento das medidas de enfrentamento ao contágio pelo novo Coronavírus.

Pauta-se que, as informações aqui expostas referem-se ao mês de novembro de 2020 e estão apresentadas por meio de gráficos e tabela, possibilitando assim, melhor visualização dos dados informados.

Os dados deste relatórios foram obtidos por meio das informações prestadas pelas supervisões da saúde, assistência psicossocial e jurídica da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária – SEAP, assistência jurídica do Hospital Nina Rodrigues, coordenação do Núcleo de Perícias Psiquiátricas e da coordenação da Equipe do Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicadas a Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei.

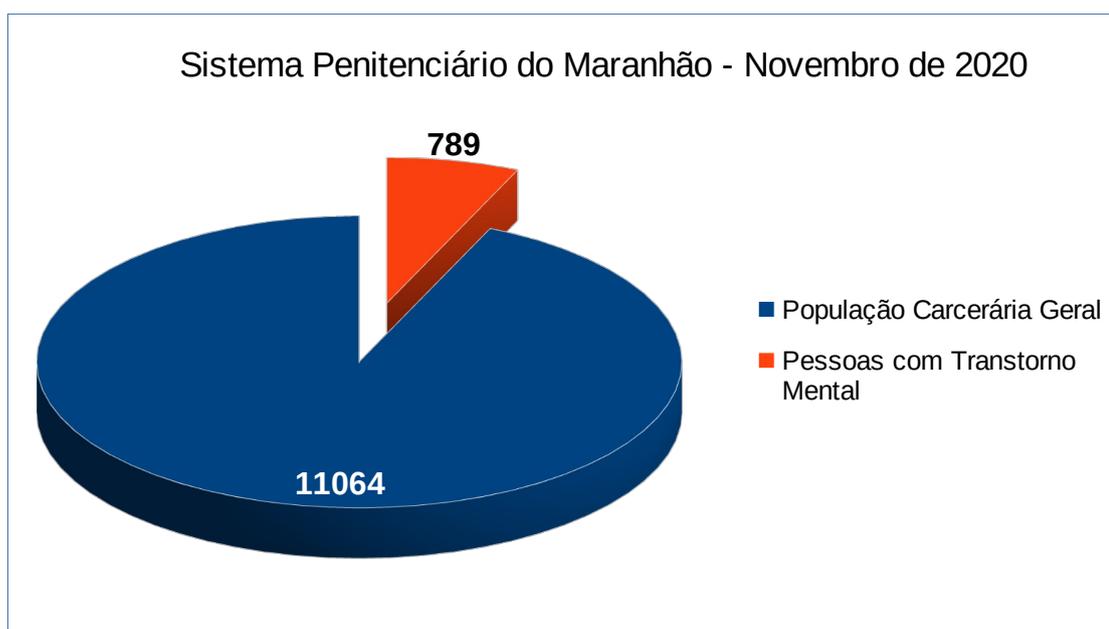
## 2 UNIDADES PRISIONAIS

Consoante dados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, o Estado do Maranhão dispõe de 45 Unidades Prisionais, das quais 14 (quatorze<sup>1</sup>) estão localizadas na Ilha de São Luís-MA e 31 (trinta e um<sup>2</sup>) no interior do Estado.

As Unidades Prisionais fazem a custódia de toda a população carcerária do Maranhão e esta UMF/TJ-MA se propõe a acompanhar, monitorar e fiscalizar os dados do sistema prisional, bem como, as informações referentes às pessoas com transtorno mental, identificando e propondo ações para o fortalecimento do Programa de Atenção Integral às Pessoas com transtorno mental no Maranhão - PAIMA nos estabelecimentos penais.

De acordo com a Supervisão da Assistência Psicossocial da SEAP, até o mês de novembro de 2020, dos 11.853 internos custodiados, 789 tratavam-se de pessoas com transtorno mental, conforme apresentado no gráfico 1.

**Gráfico 1** – Sistema Penitenciário do Maranhão em Novembro/ 2020



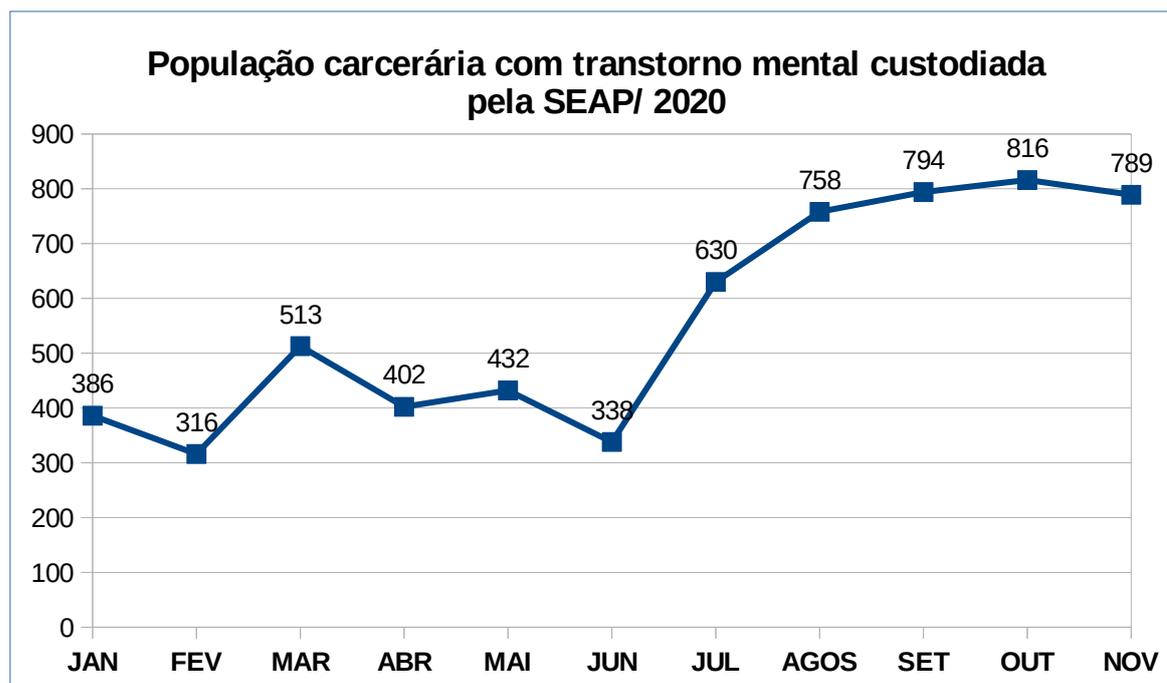
Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

O gráfico 2 abaixo, representa o quantitativo da população carcerária com transtornos mentais de janeiro a novembro do ano 2020.

1 Unidades prisionais da Ilha de São Luís: UP Feminina, UPSL 1, UPSL 2, UPSL 3, UPSL 4, UPSL 5, UPSL 6, COCTSL, PR São Luís, UPR Anil, UPR Olho d'água, UPR Monte Castelo, CAAE São Luís, UPR Paço do Lumiar.

2 Unidades prisionais do Interior: PR Imperatriz, PR Pedreiras, PR Pinheiro, PR Pinheiro, UPR Açailândia, UPR Bacabal, UPR Balsas, UPR Barra do Corda, UPR Carolina, UPR Carutapera, UPR Chapadinha, UPR Caxias, UPR Codó, UPR Colinas, UPR Coroatá, UPR Cururupu, UPR Davinópolis, UPR Governador Nunes Freire, UPR Grajaú, UPR Imperatriz, UPR Itapecuru-Mirim, UPR Pinheiro, UPR Porto Franco, UPR Presidente Dutra, UPR Rosário, UPR São João dos Patos, UPR Santa Inês, UPR Timon, UPR Tutóia, UPR Viana e UPR Zé Doca.

**Gráfico 2 – População carcerária com transtorno mental custodiada pela SEAP**

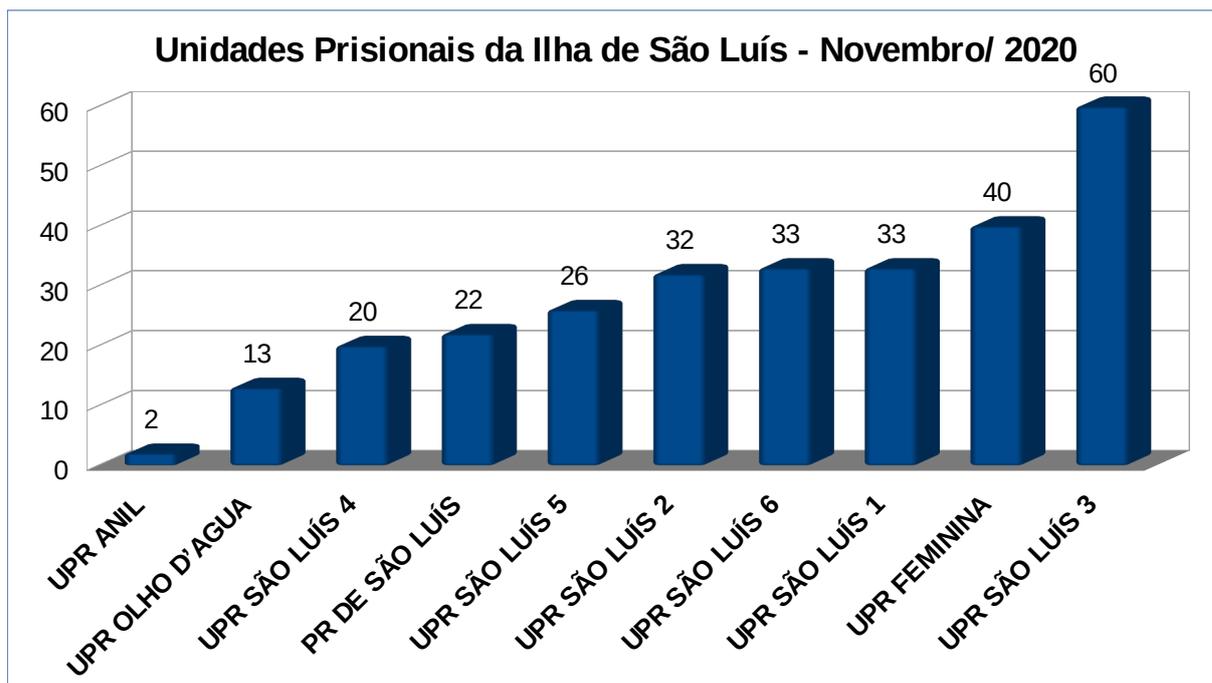


Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

Ressalta-se que, os dados elencados acima não correspondem ao quantitativo das 45 (quarenta e cinco) Unidades Prisionais, uma vez que, nem todos os estabelecimentos penais prestaram essa informação. Assim, no mês de janeiro, não obtivemos os dados de 25 (vinte e cinco) presídios, dos quais 8 (oito) da Ilha de São Luís e 17 (dezesete) do interior; no mês de fevereiro, esta realidade se estendeu a 28 (vinte e oito) presídios, dos quais 11 (onze) da Ilha de São Luís e 17 (dezesete) do interior; em março, foram 12 (doze) Unidades prisionais, dos quais 6 (seis) da Ilha de São Luís e 6 (seis) do interior; abril, 21 (vinte e um) estabelecimentos penais, dos quais 7 (sete) da Ilha de São Luís e 14 (quatorze) do interior; maio foram 19 (dezenove) penitenciárias, dos quais 8 (oito) da Ilha de São Luís e 11 (onze) do interior; em junho foram 24 (vinte e quatro), dos quais 8 (oito) da Ilha de São Luís e 16 (dezesesseis) do interior; em julho, 17 (dezesete), dos quais 5 (cinco) da Ilha de São Luís e 12 (doze) do interior; agosto, 10 (dez), dos quais 4 (quatro) da Ilha de São Luís e 6 (seis) do interior; setembro 12 (doze), dos quais 4 (quatro) da Ilha de São Luís e 8 (oito) do interior; no mês de outubro, 09 (nove) penitenciárias, dos quais 3 (três) da Ilha de São Luís e 6 (seis) do interior e, no mês de novembro foram 9 (nove) Unidades Prisionais, das quais (quatro) da Ilha de São Luís e 5 (cinco) do interior.

Conforme dados obtidos, as Pessoas com Transtorno Mental (PTM's) encontram-se distribuídas no sistema penitenciário do Estado do Maranhão de acordo com os Gráficos 3 e 4.

**Gráfico 3 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís**

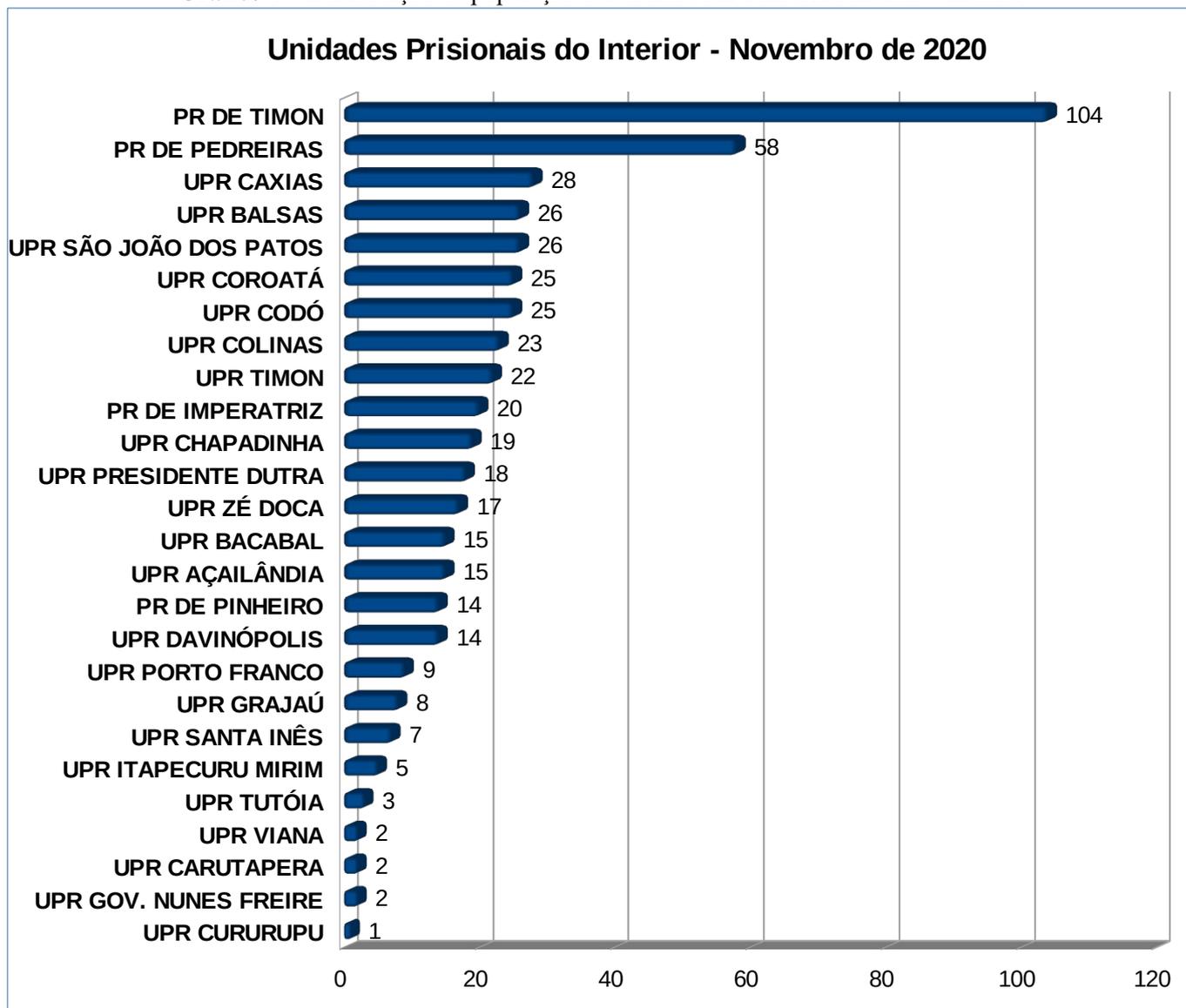


Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

Ressalta-se que, no referido mês, não obtivemos os dados referentes das seguintes Unidades Prisionais: Casa de Assistência ao Albergado e Egresso de São Luís – CAAE, Centro de Observação, Classificação e Triagem de São Luís – COCTS, UPR Monte Castelo e UPR Paço do Lumiar.

Quanto aos dados informados pelas demais Unidades, é importante destacar que, em alguns presídios, o quantitativo populacional de pessoas que fazem uso de medicação psicotrópica na capital é superior a 10% (dez por cento) do quantitativo total de pessoas encarceradas na Unidade, essa realidade contempla os seguintes estabelecimentos penais: UPSL 3 fez a custódia de 442 (quatrocentas e quarenta e duas) pessoas, das quais 60 (sessenta) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 13,57% da população daquele presídio; a UPSL 4 fez a custódia de 111 (cento e onze) pessoas, das quais 20 (vinte) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 18,02% da população daquele estabelecimento penal e a UPR Feminina fez a custódia de 305 (trezentas e cinco) pessoas, das quais 40 (quarenta) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 13,11% da população daquela Unidade Prisional. Os dados referentes ao quantitativo populacional de pessoas privadas de liberdade por Unidade Prisional foram obtidos por meio da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária – SEAP.

Gráfico 4 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Interior



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

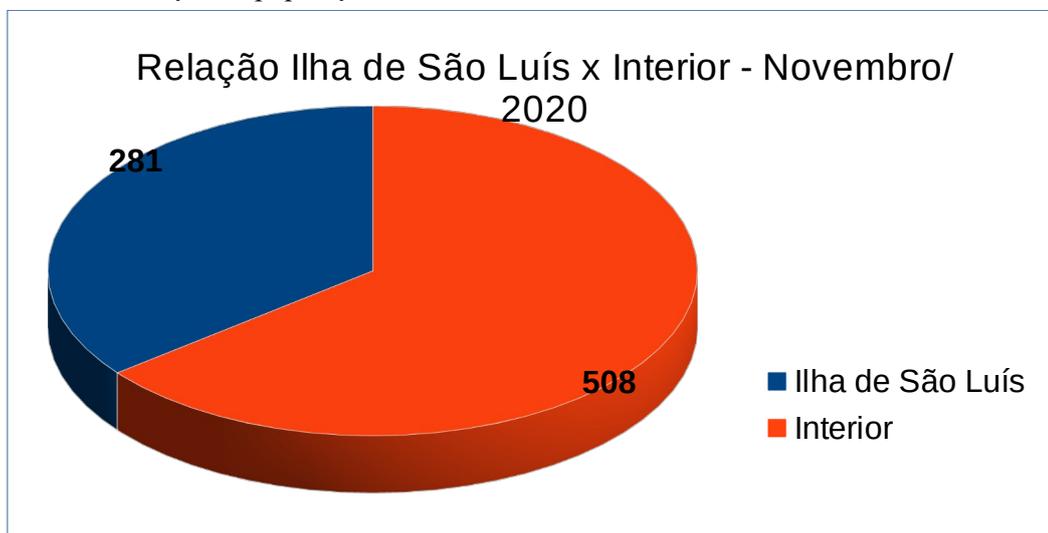
Ressalta-se que, no referido mês, não obtivemos os dados referentes das seguintes Unidades Prisionais: UPR Barra do Corda, UPR Carolina, UPR Imperatriz, UPR Rosário e UPR Pinheiro.

Quanto aos dados informados pelas demais Unidades, é importante destacar que, em alguns presídios, o quantitativo populacional de pessoas que fazem uso de medicação psicotrópica no interior é superior a 10% (dez por cento) do quantitativo total de pessoas encarceradas na Unidade, essa realidade contempla os seguintes estabelecimentos penais: UPR Colinas fez a custódia de 68 (sessenta e oito) pessoas, das quais 23 (vinte e três) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 33,82% da população daquele presídio; a PR Timon fez a custódia de 399 (trezentos e noventa e nove) pessoas, das quais 104 (cento e quatro) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 26,07% da população daquele estabelecimento penal; a PR Pedreiras fez a custódia de 311 (trezentos e onze) pessoas, das

quais 58 (cinquenta e oito) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 18,65% da população daquela Unidade Prisional; UPR São João dos Patos fez a custódia de 151 (cento e cinquenta e uma) pessoas, das quais 26 (vinte e seis) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 17,22% da população daquela penitenciária; a UPR Presidente Dutra fez a custódia de 105 (cento e cinco) pessoas, das quais 18 (dezoito) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 17,14% da população daquele presídio; a UPR Balsas fez a custódia de 193 (cento e noventa e três) pessoas, das quais 26 (vinte e seis) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 13,47% da população daquele estabelecimento penal; a UPR Codó fez a custódia de 202 (duzentas e duas) pessoas, das quais 25 (vinte e cinco) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 12,38% da população daquela Unidade Prisional; a UPR Caxias fez a custódia de 250 (duzentas e cinquenta) pessoas, das quais 28 (vinte e oito) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 11,20% da população daquela penitenciária; a UPR Zé Doca fez a custódia de 160 (cento e sessenta) pessoas, das quais 17 (dezesete) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 10,63% da população daquele presídio; a UPR Coroatá fez a custódia de 249 (duzentas e quarenta e nove pessoas), das quais 25 (vinte e cinco) fazem uso de psicotrópicos, o que corresponde a 10,04% da população daquele estabelecimento penal e a UPR Grajaú que fez a custódia de 80 (oitenta) pessoas, das quais 8 (oito) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 10% da população daquela Unidade Prisional. Os dados referentes ao quantitativo populacional de pessoas privadas de liberdade por Unidade Prisional foram obtidos por meio da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária – SEAP.

Destaca-se que, as unidades prisionais da Ilha de São Luís possuem, no referido mês, 281 internos com transtorno mental, o que corresponde a 36%, enquanto as do interior encontram-se com 508, o que equivale a 64%, (Gráfico 5).

**Gráfico 5** – Relação da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís x Interior



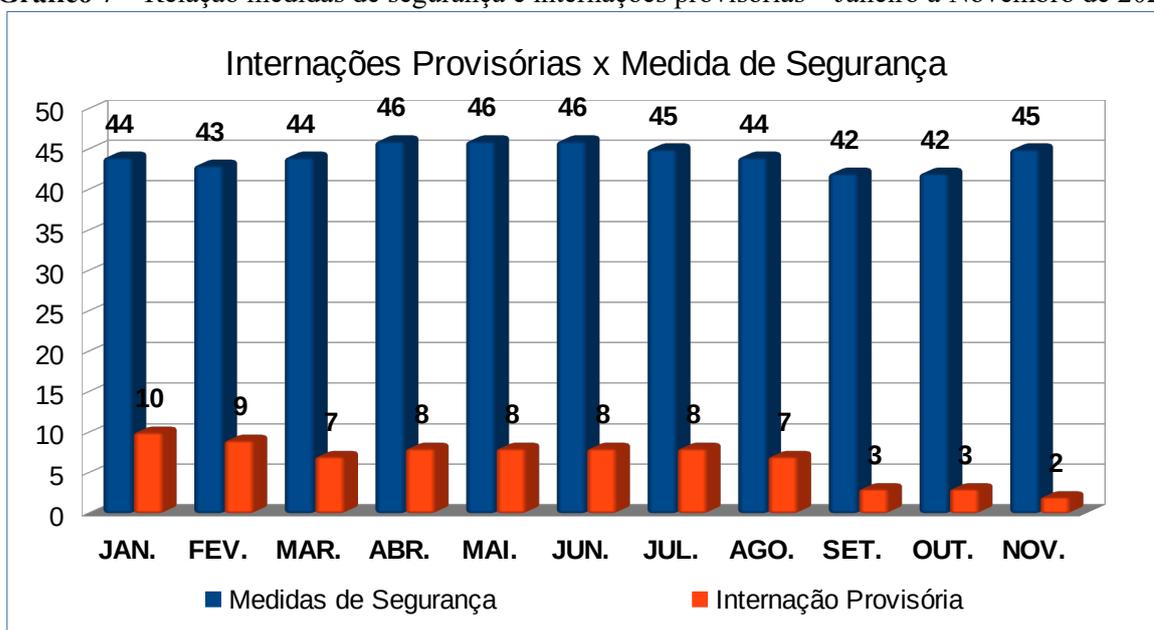
Fonte:

### 3 HOSPITAL NINA RODRIGUES (HNR)

Segundo a assessoria jurídica do Hospital Nina Rodrigues - HNR/SEAP, o número total de pacientes judiciários no referido hospital é de 48 (quarenta e oito), dos quais 45 (quarenta e cinco) estão com a medida de segurança, 02 (dois) na internação provisória e 01 (um) foi desinternado, encontra-se aguardando vaga em serviço de residência terapêutica (SRT). Ressalta-se que, no mês de novembro, não houve casos de óbitos e foragidos.

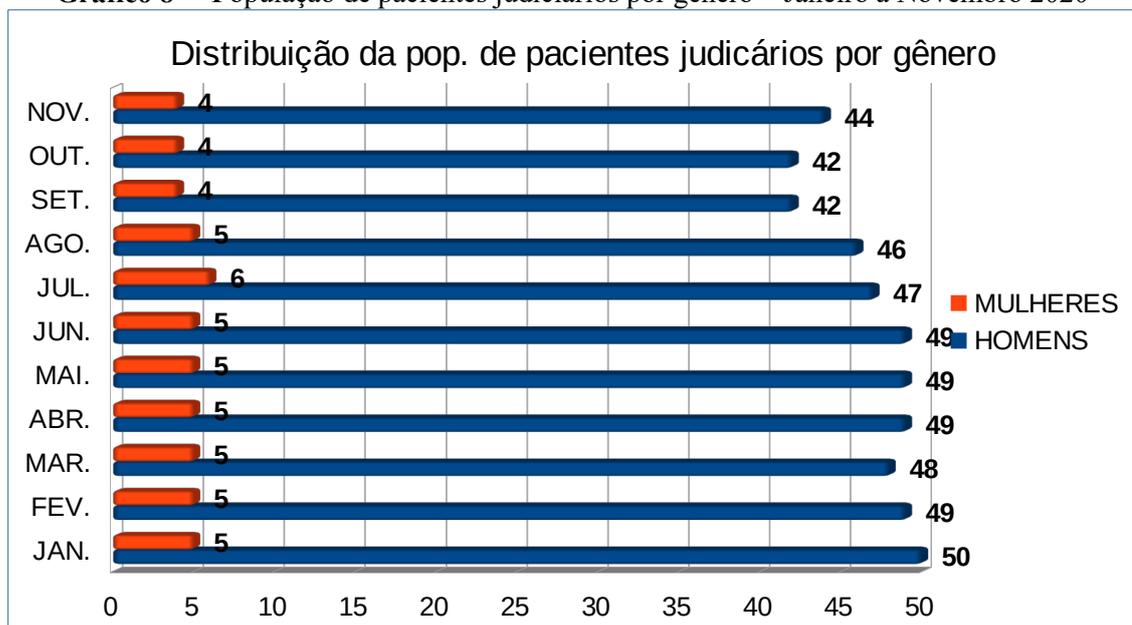
A situação judicial desses pacientes, bem como a distribuição conforme o gênero, está demonstrada nos gráficos abaixo (Gráficos 7 e 8), referente ao período de janeiro a novembro do corrente ano.

**Gráfico 7 – Relação medidas de segurança e internações provisórias – Janeiro a Novembro de 2020**



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

**Gráfico 8 – População de pacientes judiciários por gênero – Janeiro a Novembro 2020**



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

#### **4 EQUIPE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Nesse período, segundo o Departamento de Atenção à Saúde Mental, as atividades realizadas pelo Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas aplicadas às Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei (EAP) foram as descritas abaixo:

- **Plano Terapêutico de Acompanhamento (PTA)**
  - a) PTA concluídos e protocolados: 2;
  - b) PTA em fase de construção: 29;
  - c) PTA novos solicitados: 0;
  - d) Pacientes com PTAs protocolados, mas com falta de abrigo: 2;
  - e) Pacientes com PTAs protocolados indicados a acompanhamento comunitário: 2;
  - f) Pacientes com PTAs protocolados aguardando audiência (Meio comunitário): 2;
  - g) Pacientes desinternados: 2;
  - h) Pacientes acompanhados em medida de segurança (aberto e fechado): 164;
  - i) Avaliação Biopsicossocial concluídas e protocoladas: 2;
  - j) Avaliação Biopsicossocial em construção: 12;
  - k) Avaliação Biopsicossocial solicitadas: 6;
  - l) Avaliação Biopsicossocial protocolada sem indicação de internação: 2;
  - m) Reuniões por videoconferência (UPR, pacientes e familiares) e audiências: 13.

#### **5 NÚCLEO DE PERÍCIAS PSIQUIÁTRICAS – NPP**

De acordo com informações da coordenação do núcleo de perícias psiquiátricas – NPP, as atividades foram retomadas a partir da segunda quinzena de julho, estando elencadas conforme tabela abaixo:

INDICADORES / MÊS DE REFERÊNCIA	NOVEMBRO
Quantitativo de perícias agendadas	42
Quantitativo de perícias realizadas	20
Quantitativo de perícias não-realizadas	22
Quantitativo de laudos confeccionados	20
Quantitativo de laudos comunicados oficialmente aos juízes	20

## 6 ATIVIDADES REALIZADAS

Realizaram-se reuniões dos grupos de trabalho GT-Nina e GT-PAIMA, com representantes do Poder Judiciário, Ministério Público, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado de Administração Penitenciária e Defensoria Pública Estadual com o intuito de analisar, discutir e propor soluções a execução, a avaliação e o acompanhamento das medidas terapêuticas cautelares, provisórias ou definitivas, aplicáveis à pessoa com transtorno mental (PTM) ou suspeita, sob custódia do Estado do Maranhão.

No GT-Nina, discutiu-se a situação de doze pacientes judiciais, bem como, as providências da UMF em cada caso, principalmente, no que diz respeito ao encaminhamento dos processos que tramitam nas Varas do interior, cujo paciente encontra-se cumprindo medida de segurança no Hospital Nina Rodrigues - HNR. Discutiu-se a situação de seis pacientes que estão com o Plano Terapêutico de Acompanhamento – PTA protocolado, entretanto, sem decisão judicial; a necessidade de transferência para o HNR de dois pacientes que estão cumprindo medida de segurança em um presídio da capital; a atualização de PTA de um paciente que teve a decisão de desinternação revogada e a sugestão, pela 2ª VEP, de duas datas para realização de audiência de desinternação.

No GT-PAIMA, foram pautadas questões críticas relativas às internações provisórias e definitivas de pessoas com transtorno mental custodiadas em estabelecimentos prisionais, bem como, apontados pela UMF, a situação de onze pacientes que estão privados de liberdade nas penitenciárias do Estado, dos quais, oito com medida de segurança e três com internações provisórias; tratou-se das peculiaridades relativas as decisões judiciais e suas determinações acerca dos encaminhamentos ao HNR; discutiu-se a situação dos dados referentes aos pacientes judiciais em conflito com a lei no cenário nacional e no âmbito estadual, sendo destacado pela UMF os quantitativos de incidentes de insanidade mental instaurados no Estado, a saber, 1097, bem como, os que dispõe de medida de segurança no Estado que são 241. Durante a reunião do GT-PAIMA, a UMF apresentou uma proposta de fluxograma do provimento 24/2020, para apreciação e discussão do grupo. Restou assentado prazo para a elaboração de sugestões por todos os autores do GT.

Realizou-se ainda, visita técnica ao Hospital Nina Rodrigues objetivando conhecer a estrutura e instalações dos pacientes judiciais por parte da equipe da divisão técnica desta UMF. Na ocasião, fomos recebidos pelo assessor jurídico do HNR e pela diretora da equipe da SEAP. Durante a visita, conversamos com alguns pacientes judiciais, que manifestaram o desejo de participar de oficinas terapêuticas e apontaram questões referentes a processo judicial e contato com a família, conversamos, ainda, com o setor de

saúde, a saber, médico, enfermeira e técnica de enfermagem, que informaram sobre a rotina de atendimento aos pacientes.

No referido mês, foi realizado, ainda, inspeção em quatro estabelecimentos penais nas cidades de Cururupu, Pinheiro e Viana.

Em relação ao presídio de Cururupu, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e duas técnicas de enfermagem, não há médico no quadro funcional, sendo demandado do município de Cururupu. A unidade dispõe de uma profissional de serviço social e outra de psicologia que realizam atendimento diário aos reeducandos. Ressalta-se que nenhum interno faz uso de psicotrópico, naquele presídio.

No que se refere à UPR Pinheiro, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e duas técnicas de enfermagem. O município aderiu a Política Nacional de Atenção Integrada a Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP, e há médico realizando atendimento, duas vezes por semana, naquela Unidade. A equipe psicossocial é composta por uma assistente social e uma psicóloga que realizam atendimento diário aos internos. Naquele estabelecimento penal, três internos fazem uso de medicação psicotrópica.

Quanto a Penitenciária Regional de Pinheiro, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem e o médico da PNAISP que atende duas vezes por semana no presídio. A Unidade dispõe de uma assistente social e uma psicóloga. Naquela penitenciária, quatorze reeducandos fazem uso de psicotrópico.

Com relação ao presídio de Viana, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e uma técnica de enfermagem, não há médico no quadro funcional, quando necessitam de atendimento, os internos são encaminhados para a rede pública do município. A Unidade ainda dispõe de uma assistente social e uma psicóloga que realizam atendimento rotineiro aos privados de liberdade. Ressalta-se que, consoante relato em inspeção, quatorze reeducandos fazem uso de medicação psicotrópica.

Abaixo seguem alguns registros fotográficos realizados nos mencionados locais.

**Foto 1 – Inspeção realizada na Unidade Prisional de Cururupu**



Fonte: Elaboração própria (2020)

**Foto 2 – Inspeção realizada no presídio de Viana**



Fonte: Elaboração própria (2020)